



**Textos Base:**

**1 Coríntios 7:14 (ACF)**

*Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas, agora, são santos.*

**Textos correlatos:**

**Gênesis 2:24** - <sup>24</sup> *Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.*

**Efésios 5:25-27** - <sup>25</sup> *Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,*

<sup>26</sup> *Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,*

<sup>27</sup> *Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.*

**Hebreus 12:11** - <sup>11</sup> *E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.*

**PROpósito DESSA MENSAGEM:**

**TESE - mostrar bíblicamente:**

1. Que o propósito do matrimônio é santificação, não apenas felicidade.
2. Que o casamento é um meio de discipulado, confrontando o pecado, moldando caráter e aproximando os cônjuges de Cristo.

**INTRODUÇÃO AO TEMA DO PROPÓSITO DO CASAMENTO:**

1. Em seu livro: "Casamento Sagrado", Gary Thomas desenvolve a tese de seu livro, fazendo levantado a questão: "E se Deus projetou o casamento mais para nos tornar santos do que felizes?".
2. O relacionamento conjugal tem impacto espiritual e santificador.
3. O marido deve amar

a esposa como Cristo amou a Igreja, para santificá-la.

4. O casamento é união profunda, que exige deixar e unir-se.
5. Hebreus 12:11 – A disciplina dói, mas produz fruto de justiça.

**Razões pelas quais devemos que o propósito do casamento é a santificação do casal e não a felicidade em primeiro lugar?**

**1. Porque Deus é mais interessado em nosso caráter do que em nosso conforto**

- Romanos 8:29 – "...para que fossem conformes à imagem de seu Filho."
- O casamento é um ambiente onde somos moldados à semelhança de Cristo: aprendemos a amar, perdoar, servir e renunciar.
- Felicidade é consequência da santidade, não substituto dela.

**2. Porque o casamento é um reflexo da relação de Cristo com a Igreja**

- Efésios 5:25-27 – Cristo amou a Igreja para santificá-la.
- O marido e a esposa são chamados a viver esse amor sacrificial e purificador.
- O casamento não é fim em si mesmo, mas meio de revelar o evangelho.

**3. Porque a santificação sustenta o casamento nas crises**

- Felicidade baseada em sentimentos é frágil e volátil.

## ■ VERDADES BÁSICAS SOBRE O MATRIMÔNIO BÍBLICO

- Santidade gera compromisso, perseverança e graça para suportar tempos difíceis.
- Hebreus 12:11 – A disciplina dói, mas produz fruto de justiça.

### **4. Porque o casamento revela e confronta o pecado**

- O convívio íntimo expõe egoísmo, orgulho, impaciência.
- O cônjuge se torna um “espelho espiritual” que nos ajuda a enxergar áreas que precisam de transformação.
- Provérbios 27:17 – “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.”

### **5. Porque o amor verdadeiro é fruto do Espírito, não da emoção**

- Gálatas 5:22-23 – Amor, paciência, bondade... são frutos do Espírito.
- O casamento é campo fértil para cultivar esses frutos.
- A felicidade emocional é instável, mas o amor espiritual é duradouro.

### **6. Porque o propósito eterno é glorificar a Deus**

- O casamento não existe apenas para satisfazer os cônjuges, mas para glorificar o Criador.
- 1 Coríntios 10:31 – “Quer comais, quer bebais... fazei tudo para a glória de Deus.”
- Um casamento santo é testemunho vivo da graça de Deus ao mundo.

### ■ PARA REFLETIR:

- A felicidade no casamento é legítima e desejável — mas ela floresce quando o solo é a santidade.
- Casais que buscam a santificação primeiro experimentam uma alegria mais profunda, duradoura e significativa.
- O casamento é um altar, não um parque de diversões. É onde morremos para nós mesmos e vivemos para Cristo — juntos.

Casamento como espelho da relação com Deus: nossa paciência, perdão e serviço ao cônjuge refletem nossa devoção a Cristo.

O sofrimento e as dificuldades não são falhas, mas oportunidades de santificação: a frustração revela idolatrias e nos chama ao arrependimento.

Amor como decisão e disciplina: não apenas emoção, mas prática diária de renúncia e entrega.

Intimidade espiritual: o casamento é laboratório para aprender humildade, oração conjunta e dependência de Deus.

A visão bíblica refuta a visão secular de casamento: o mundo vê casamento como contrato de felicidade; a Bíblia o vê como pacto de santidade.

O decreto de Deus é claro em Mateus 19:6 – “O que Deus uniu, não separe o homem.”

A lógica do casamento segundo Deus: Se o casamento fosse apenas para prazer, não resistiria às crises; mas como disciplina espiritual, ele se torna caminho de perseverança e testemunho.

### Conclusão

O casal deve ser humilde e aceitar correção amorosa um do outro: confrontar pecados conjugais (ira, egoísmo, infidelidade) com a Palavra (Colossenses 3:13).

O casal deve lembrar que, para Deus, o casamento é chamado à santidade, não à satisfação imediata.

Que todo casamento com problemas tem esperança de concerto. Por isso a Bíblia consola e encoraja casais a verem suas lutas como parte do processo de santificação.

O casal deve praticar particularmente e juntos as disciplinas espirituais que são exercícios espirituais no lar – oração juntos, leitura bíblica, prática do perdão.

Visão Mundana x Visão Bíblica do Casamento.

## Visão Mundana x Visão Bíblica do Casamento

Aspecto	Visão Mundana (Contrato de Felicidade)	Visão Bíblica (Pacto de Santidade)
Propósito	Busca de prazer, realização pessoal, satisfação emocional	Santificação, discipulado, refletir Cristo
Base da união	Sentimentos e compatibilidade momentânea	Aliança diante de Deus (Mateus 19:6)
Duração	Condisional: “até que não me faça feliz”	Permanente: “até que a morte nos separe” (Romanos 7:2)
Resolução de conflitos	Evita sofrimento, busca fuga ou separação	Enfrenta dificuldades como disciplina espiritual (Hebreus 12:11)
Amor	Emoção passageira, centrada no eu	Amor sacrificial, decisão diária (Efésios 5:25)
Intimidade	Foco em prazer físico e emocional	Unidade espiritual e comunhão profunda (Gênesis 2:24)
Perdão	Limitado, condicionado ao interesse próprio	Ilimitado, baseado na cruz (Colossenses 3:13)
Resultado esperado	Felicidade individual	Santidade e testemunho da graça de Deus

## Cosmovisão Bíblica da Família

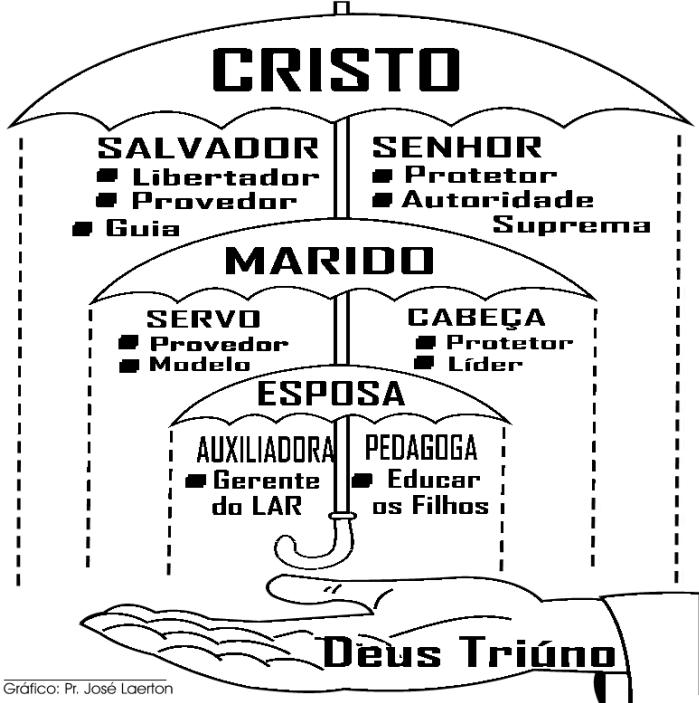


Gráfico: Pr. José Laerton



Cultos: 4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração; Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica; 10:00 Café; 10:30 Culto. Pr. José Laerton. Site: [igrejavozbiblica.com](http://igrejavozbiblica.com)  
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BÍBLICA